

Como transformar provações em triunfos – Palavra da Verdade

Pr. Hernandez

Referência: Tiago 1.1-4

INTRODUÇÃO

1. Começar o estudo de um livro da Bíblia é como fazer uma viagem. Você deve decidir antes para onde você vai e o que espera ver.
2. Tiago é uma carta prática. Ele é mais pregador que escritor. É como se ele nos agarrasse pela lapela, nos fitasse nos olhos e falasse conosco algo urgente.
3. O tema central de Tiago é: o Nascimento (1:13-19a), o Crescimento (1:19b-25) e a Maturidade (1:26-5:6) do cristão.

4. Recapitulação da Introdução (1:12) – através das provas, pela paciência, à coroa. Nascimento (1:13-19a) – Embora a velha natureza permaneça ativa (1:13-16), o Pai nos trouxe ao novo nascimento pela sua Palavra (1:17-19a); Crescimento (1:19b-25) – Nós crescemos pelo ouvir (1:19), receber (1:21) e obedecer (1:22-25) a Palavra; Maturidade (1:26-5:6) – Há três notáveis desenvolvimentos que são características do verdadeira maturidade cristã: 1) O controle da língua (1:26); 2) O cuidado dos necessitados (1:27a); 3) Pureza pessoal (1:27b).

5. Por que Tiago escreveu esta carta? Para resolver alguns problemas: 1) Eles estavam passando por duras provações; 2) Eles estavam sendo tentados a pecar; 3) Alguns crentes estavam sendo humilhados pelos ricos, enquanto outros estavam sendo roubados pelos ricos; 4) Alguns membros da igreja estavam buscando posições de

liderança; 5) Alguns crentes estavam falhando em viver o que pregavam; 6) Outros crentes estavam vivendo de forma mundana; 7) Outros não conseguiam dominar a língua; 8) Outros estavam se afastando do Senhor; 9) Havia crentes que estavam vivendo em guerra uns contra os outros. Esses são os mesmos problemas que enfrentamos hoje. Para Tiago a raiz de todos esses problemas era A IMATURIDADE CRISTÃ.

I. TRANSFORMADO DE INCRÉDULO EM SERVO DE CRISTO – V. 1

Quem é esse Tiago, autor desta carta?

1. O autor identifica-se como Tiago (1:1). Havia três Tiagos: o apóstolo, filho de Zebedeu, irmão de João; Tiago, apóstolo, filho de Alfeu; e, Tiago, irmão de Jesus, filho de Maria e José (Mt 13:55).

2. Esta carta não poderia ser do apóstolo Tiago, filho de Zebedeu, porque ele foi morto antes da carta ser escrita (At 12).

3. O Tiago, filho de Alfeu, não exerceu nenhuma influência notória na igreja cristã.

4. Esta carta foi escrita por Tiago, irmão de Jesus. No começo, ele não cria em Jesus (Jo 7:2-5). Mais tarde, ele tornou-se um proeminente líder na vida da igreja:

Ele foi uma das seletas pessoas para quem Cristo apareceu depois da ressurreição (1 Co 15:7);

Ele estava no cenáculo com os apóstolos no Pentecoste (At 1:14);

Paulo o chamou de pilar da igreja de Jerusalém (Gl 2:9)

Paulo viu Tiago quando foi a Jerusalém depois da sua conversão (Gl 1:19)

Paulo viu Tiago em sua última viagem a Jerusalém (At 21:18)

Quando Pedro saiu da prisão, falou para os seus amigos contarem a Tiago (At 12:17)

Tiago foi o líder do importante concílio de Jerusalém (At 15:13)

Judas identificou-se simplesmente como o irmão de Tiago (Judas 1:1)

Tiago foi apedrejado em 62 d.C., pelo sinédrio. Embora amado pelo povo, Tiago era odiado pela aristocracia sacerdotal que governava a cidade. O sumo sacerdote Ananos levou Tiago ao sinédrio, sendo ele condenado e apedrejado, sobretudo pelas posições severas que Tiago tomara contra a

aristocracia abastada que explorava os pobres, a qual Ananos pertencia (Tg 5:1-6).

De incrédulo a crente, de crente a líder, de líder a servo de Cristo. Ele não se apresenta como irmão do Senhor, mas como seu servo. Ele é um homem humilde. Essa é a transformação que o evangelho produz! Ilustração: O médico de BH que depois de convertido foi lavar o banheiro da igreja.

II. TRANSFORMADOS EM UM POVO ESPECIAL, MAS NÃO EM UM POVO ISENTO DE AFLIÇÕES – V. 1

1. As doze tribos referem-se aqui aos judeus cristãos (2:1; 5:7-8) que possivelmente se converteram no Pentecoste e foram dispersos depois do martírio de Estêvão (At 8:1; 11:19).

2. Eles são crentes, mas são perseguidos. Eles são crentes, mas foram dispersos. Eles são crentes, mas tiveram seus bens

saqueados. Eles são crentes mas são pobres e muitos deles estão sendo oprimidos pelos ricos (Tg 5:1-6). Eles são crentes, mas ficam enfermos (Tg 5:14). Eles são crentes, mas sofrem (Tg 5:13).

3. Vida cristã não é uma redoma de vidro, uma estufa espiritual, é um campo de batalha. Não somos poupados dos problemas, mas nos problemas.

4. Hoje, fazemos as mesmas perguntas: Por que um crente fiel fica desempregado? Por que um crente fiel sofre com câncer? Por que um crente fiel passa por provações amargas?

III. TRANSFORMANDO TRIBULAÇÕES EM TRIUNFO – V. 2-4

1. As provações são compatíveis com a fé cristã – v. 2

Por que os crentes sofrem? Por que um crente passa privações? Por que sofre prejuízos? Por que fica doente em cima de uma cama? Por que são injustiçados? Por sofrem?

Deus nos adverte a esperar as provações. A vida cristã não é um mar de rosas. Jesus advertiu: “No mundo tereis aflições” (Jo 16:33). O apóstolo Paulo disse: “...através de muitas tribunações nos importa entrar no Reino de Deus” (At 14:22). “Todo aquele que quiser viver piedosamente será perseguido” (2 Tm 3:12).

Porque nós somos um povo na dispersão, enfrentamos muitas provações. As provações procedem: 1) Nossa humanidade – doença, acidentes, desapontamentos; 2) Nossa pecaminosidade – criamos problemas com a nossa língua, com as nossas atitudes. Uma pessoa que morre de câncer depois de ter

fumado dezenas de anos não pode culpar a ninguém por sua morte; 3) Nossa cristianidade – muitas tribunações enfrentamos por sermos cristãos, pois Satanás, o mundo e a própria carne lutam contra nós.

2. As provações são variadas – v. 2

A palavra “várias” é poikilos. Esta palavra significa de diversas cores, multicolorido. As provações são policromáticas. Existem provações rosa claro como esmalte de noiva. Provações rosa choque; provações cinza; provações tenebrosas. Deus tece todas essas provações e faz um lindo mosaico. Todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus (Rm 8:28).

Para cada cor de provação, existe a graça suficiente de Deus para sustentar-nos. A graça de Deus é multiforme (poikilos) (1 Pe 4:10).

Há provas fáceis e provas difíceis. Há provas que são maiores do que nossas forças. Há provas onde ficamos sozinhos como Jesus no Getsêmani.

Deus sabe o que está fazendo em nossa vida. Ele é como um pintor. Ele está esculpindo em nós a beleza de Jesus.

3. As provações são passageiras – v. 2

As provações não duram a vida inteira. Ninguém aguenta uma vida inteira de provas. Ninguém aguenta uma viagem inteira de turbulência. Depois da noite, vem a manhã. Depois do choro vem a alegria. Depois da tempestade vem o arco-íris.

Não vamos ficar nas provações. Estamos passando: alguns passam de avião supersônico, outros de trem bala, outros de automóvel, outros de bicicleta, outros

andando, outros engatinhando, mas todos passam.

4. As provações são pedagógicas – v. 3-4

Nós sabemos:

a) Nas provações da vida nossa fé é testada para mostrar a sua genuinidade – v. 3 – Quando Deus chamou a Abraão para viver pela fé, ele o testou com o fim de aumentar a sua fé. Deus sempre nos prova para produzir o melhor em nós; Satanás nos tenta para fazer o pior em nós. As provas da fé provam que de fato nascemos de novo.

b) As provações da nossa fé trabalham por nós e não contra nós, visto que produzem perseverança – Deus está no controle da nossa vida. Tudo tem um propósito. Diz o apóstolo Paulo: “Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus...”. A nossa leve momentânea

tribulação produz para nós eterno peso de glória. Em Efésios 2:8-10 Paulo diz que Deus trabalha por nós, em nós e através de nós. Ele trabalhou em Abraão, José, Moisés antes de trabalhar através deles.

c) A perseverança visa nos levar à maturidade – Paulo diz em Romanos 5:3-5 que as tribulações são pedagógicas, levam-nos à maturidade. A palavra *hupomone* significa paciência com as circunstâncias, ou seja, coragem perseverança em face do sofrimento e dificuldades. Os crentes imaturos são sempre impacientes (Abraão coabitou com Hagar, Moisés matou o egípcio e Pedro quase matou Malco). Maturidade não se alcança apenas lendo um livro, é preciso passar pelas provas!

d) As provações visam a glória de Deus – Temos alguns exemplos disso na Bíblia: o cego de nascença. Jesus disse que ele

nasceu cego para que nele se manifestasse a glória de Deus. De Lázaro Jesus disse: “Esta enfermidade não é para a morte, mas para a glória de Deus.” Jó disse: “Eu te conhecia só de ouvir falar, mas agora os meus olhos te vêem.”

CONCLUSÃO

1. Qual deve ser a atitude com que vamos enfrentar as provações da vida? Tiago responde: “Tende por motivo de toda alegria...”. Em vez de murmurar, de reclamar, de ficar amargo, de enfiar-se numa caverna, devemos nos alegrar intensamente.

2. Essa alegria é confiança segura na soberania de Deus, de que ele está no controle, ele sabe o que está fazendo e sabe para onde está nos levando.

Rev. Hernandes Dias Lopes

